

# INFORME MENSAL

## A.H.J.B

Ano 2 MARÇO / 2010 N°7 Edição do  
Arquivo Histórico Judaico Brasileiro  
EDITOR: Eng. Samuel Belk

### NESTE NÚMERO

Nossos poetas  
Humor Sefaradita  
Instituto Cultural Judaico Mark Chagall  
Coleção Sefarad é lançada em Lisboa  
Epitáfio de Sholem Aleichem  
A Inquisição em Portugal

### Nossos poetas: Abraham Sutzkever

Em 20 de janeiro de 2010, o mundo ídich perdeu um grande poeta e um herói. Nascido em 1913, Abraham Sutzkever passou sua infância na Sibéria e na sua juventude em Vilna, onde ele pertenceu ao grupo dos escritores judeus “Yung Vilne”. Durante a ocupação nazista em 1941 trabalhou como prisioneiro tendo contrabandeado armas para dentro do gueto de Vilna e documentos raros do Arquivo da YIVO. No gueto ele teve como companheiro o poeta Shmerke Kaczerginsky, autor de um grande número de canções.



Sutzkever documentou as condições do gueto em verso. Após a sua fuga da floresta onde atuou como partizan contra os nazistas em 1943, ele foi para Moscou e mais tarde também testemunhou o julgamento de Nuremberg. Em 1947 mudou-se para Tel Aviv onde fundou a revista literária trimestral *Di goldene keyt* (A Corrente de Ouro), que editou até 1995.

Sua presença e seu trabalho trouxe vida nova ao ídich em Israel, e foi o único poeta ídich que recebeu o Prêmio Israel, em 1985. Uma de suas canções mais apreciadas foi “Unter daine vaise

shtern” cantada nos guetos e até hoje nos programas de música ídich no mundo judaico. Realmente uma grande perda.

### Humor Sefaradita

Al tiempo de la Inkizision Espanyola, un djidio, ke los papazes avian konvensido con las buenas i con las "negras" a baftizarse, estava asentado a la meza komiendo, viernes en medio dia, kuando entro el papaz, ke estava aziendo un djidro de inspeksion. En efekto los papazes usaban ir a kontrolar si los djidios konvertidos se komportaban sigun las reglas de la nueva religion. Dunke el papaz entr y kualo vieron sus ojos? El djidio (ke ya no era mas djidio), esta asentado a la meza, enfrente de un buen poyo asado.

"Ma komo?", le disho el papaz, "estas komiendo karne oy? En dia de viernes? No saves ke es defendido?". A esto el djidio respondio "Esto no es karne, es pishkado." "Komo?", le disho el papaz, "No eshtoy viendo yo ke es karne?". "No", le reshpondio el djidio. "Esto era karne, ma agora se izo pishkado", "Komo?", le respondio el papaz. "Muy simplemente; le eche enriva un poko de agua salada, le izi la de kuatro tres veces, y le dishi: "Eras karne i te izites pishkado; eras karne y te izites pishkado; eras karne y te izites pishkado. I se hizo pishkado, y agora es pishkado! Propio como me izites a mi kristiano, en baftizandome kon unas kuantas gotas de agua santa."

### Glossário

Inkizision- inquisição  
Papaz –rapaz  
Viernes sexta feira  
Pishkado- peixe

Djidio--judeu  
Poyo- carne de galinha  
Defendido- Proibido  
Izites- fez

### Instituto Cultural Judaico Mark Chagall

Foi fundado em 1985 e um de seus primeiros projetos foi a preservação da Memória Judaica no estado do Rio Grande do Sul.

De forma pioneira colheu entrevistas de imigrantes judeus e de seus descendentes e passou a colecionar uma vasta documentação.

Este acervo tem sido sistematicamente consultado por pesquisadores nacionais e estrangeiros, além de interessados em geral e hoje constitui um importante arquivo da memória da imigração judaica no pais.

Seu acervo é composto de: Arquivos de Instituições Judaicas, Arquivos Particulares, Entrevistas, Fotografias, Vídeos, Livros e publicações de assuntos judaicos, Fundo Documental da ICA, Fundo documental das colônias judaicas do RS, Microfilmes da ICA, Mapas originais das colônias judaicas no RS e Biblioteca com mais de 600 obras.

Seu site é: [WWW.cesup.ufrgs.br/marcchagall](http://WWW.cesup.ufrgs.br/marcchagall) e

## Coleção Sefarad é lançada em Lisboa

A editora Nova Vega lançou a sua muito aguardada coleção Sefarad, coordenada por Jorge Martins. O lançamento teve lugar no dia 24 de Setembro de 2009, na livraria Círculo das Letras, na Rua Augusto Gil em Lisboa. A inaugurar a coleção foram apresentados os seus dois primeiros livros: *Breve História dos Judeus em Portugal*, de Jorge Martins; e *A Tormenta dos Mogadouro na Inquisição de Lisboa*, de António Júlio de Andrade e Maria Fernanda Guimarães. Segundo o Professor Jorge Martins, esta coleção tem por missão principal “divulgar os estudos judaicos e inquisitoriais portugueses, preenchendo assim um vazio editorial.”

## Epitáfio de Sholem Aleichem (1.859-1.916)

Sholem Aleichem, nosso grande poeta teve em vida muitos problemas de saúde. Antevendo seu triste destino ele redigiu seu testamento e também o seu epitáfio que aqui se segue:

*Aqui jaz um judeu simples  
Escreveu idish-daítsh para as mulheres  
E para o povo simples  
Era um escritor humorista.*

*Em toda sua vida sorriu.  
Brigava com as forças da natureza.  
Todo mundo passava bem.  
E ele coitado, sempre com problemas.  
E quando o povo sorria  
E costumava se alegrar  
Ele padecia- Isso só Deus sabe  
Em segredo, para ninguém ver*

## **A Inquisição em Portugal \***

Em 2.006 se comemorou uma data redonda e histórica. Comemorar não é sempre festejar. Mas é sempre ‘memorar’, lembrar, e o que há para lembrar-se de 19 de Abril de 1506, o que aconteceu há 500 anos é imensamente triste. Talvez alguém, de coração terno, vá falar pelo lado moral: o mal que foi feito a outros. Mas nessa data, para lá do mal que foi feito em três dias a outros em Lisboa, mataram-se talvez quatro mil judeus

El-rei D. Manuel, por imposição, ao que se diz do casamento com princesa espanhola, já tinha obrigado os súditos judeus a se converterem. Por causa dessa obrigação, muitos partiram. Gente culta, como o astrónomo e matemático Abraão Zacuto, que foi para a Turquia. E os pais de Baruch Espinosa, tão portugueses, que apesar de fugidos para a Holanda chamaram ao filho Bento, antes dele se tornar um dos maiores filósofos de toda a História da Humanidade. Fugiram médicos e matemáticos e artesãos sábios da mais próspera indústria

de então, a lapidação de diamantes. A Holanda nunca agradecerá suficientemente termos-lhe oferecido a nossa elite.

A ruptura da corte de Portugal com seus filhos aconteceu naquele domingo de Pascoela, 19 de Abril de 1506. Portugal tinha passado dois anos de seca nos campos e peste nas cidades. Como em todos os tempos de vacas magras, o País era percorrido por murmúrios e raivas. Na missa da Igreja de São Domingos, na Baixa de Lisboa, gritou-se ao milagre, porque uma imagem de Cristo resplandecia. Alguém, imprudente, disse em voz alta que aquilo lhe parecia mais um efeito de luz. Era um cristão-novo, que foi despedaçado e queimado. A multidão, instigada por dois frades dominicanos, partiu à caça de mais cristãos-novos.

Faz hoje 500 anos que uma multidão imbecil tornou Portugal mais pobre. A matança de muitas centenas de judeus em Lisboa fez o país perder, entre mortos e exilados, os mais cultos e modernos dos seus filhos

O crime grosseiro prosseguiu durante séculos. Ao seu ministro Pombal, o rei D. José pediu que decretasse um distintivo obrigatório para quem fosse judeu. No dia seguinte, ele apareceu com três distintivos ao peito. O rei perguntou a razão e ele respondeu: “Um por mim, outro pelo inquisidor-mor e outro por Vossa Majestade.” Nós todos portugueses temos todos um pouco de sangue judeu...

*\*Adaptação de um artigo de Ferreira Fernandes, do Correio da Manhã de Lisboa, (2006) em “Rua da Judiaria”, um blogue de Nuno Guerreiro Josué*

## Informativo

Veja no site do Arquivo: [WWW.ahjb.org.br](http://WWW.ahjb.org.br) os números atrasados do nosso Informativo Mensal.

Correspondente em Los Angeles: Hadasa Cytrynovicz  
Revisão: Myriam Chansky

## Aos nossos amigos

Seja sócio do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro e receba mensalmente este INFORMATIVO, já em seu 7º número.

## **Arquivo Histórico Judaico Brasileiro**

Rua Estela Sezefreda,76- Tel 3088-0879 / 2157-4121- 2157-4123 e 2157-4129

E Mail: [ahjb@ahjb.org.br](mailto:ahjb@ahjb.org.br)

Site: [www.ahjb.org.br](http://www.ahjb.org.br)

Destinado aos sócios, escolas, universidades, entidades e órgãos de divulgação.  
Distribuição gratuita